

25/10/2015

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2014
Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEIO, I.P.

MISSÃO: Garantir a população da respectiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 - Melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer em termos organizacionais, quer ao nível da prestação de cuidados de saúde
- OE 2 - Melhorar a maior literacia dos cidadãos na utilização e gestão ativa dos serviços de saúde
- OE 3 - Promover a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
- OE 4 - Acompanhar a execução das políticas, planos e programas de saúde e avaliar os seus resultados
- OE 5 - Potenciar o capital humano, organizacional e tecnológico da ARSA, IP

OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

OP 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo. (Relevante)

INDICADORES 2008 2009 2010 2011 2012 2013 Meta 2014 Tolerância Valor crítico Peso Mês Análise Resultado Taxa de Realização Classificação **Peso: 30** **50,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Percentagem de primeiras consultas hospitalares	N.A	31,41%	31,44%	31,21%	30,47%	30,43%	31%	0,50%	33%	30%				
1.2 Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	N.A	N.A	N.A	N.A	84,85%	88,33%	88,50%	0,50%	95%	40%				
1.3 Nº de teleconsultas de especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	N.A	N.A	2647	3223	3648	3327	3500	100	4000	15%				
1.4 % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	N.A	N.A	N.A	14,64	27,61	29,54	30	2	40	15%				

OP 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região. (Relevante)

INDICADORES 2008 2009 2010 2011 2012 2013 Meta 2014 Tolerância Valor crítico Peso Mês Análise Resultado Taxa de Realização Classificação **Peso: 20**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	N.A	37,12%	37,25%	34,30%	32,76%	32,91%	32%	0,50%	26,90%	40%				
2.2 Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	7,23%	16%	2%	22%	60%				

OP 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) a nível regional. (Relevante)

INDICADORES 2008 2009 2010 2011 2012 2013 Meta 2014 Tolerância Valor crítico Peso Mês Análise Resultado Taxa de Realização Classificação **Peso: 20**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	N.A	14,72%	20,00%	29,37%	31,05%	33,19%	34%	1%	38%	40%				
3.2 Taxa de Unidades de Cuidados Continuados aderentes ao PIQ	N.A	N.A	75,00%	100,00%	93,75%	82,00%	84%	3%	100%	60%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Obj 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nas Unidades da DICA														Peso: 10	
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
4.1	Percentagem de atendimentos (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	80%	5%	100%	50%					
4.2	Realização de, no mínimo, 12 consultas/ano por utente	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	12	1	15	50%					
Obj 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Reluante)														Peso: 20	
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
5.1	Nº de ações de teleformação realizadas	N.A.	5	5	7	16	13	2	19	70%					
5.2	Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde 2011 (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	83%	2%	90%	30%					
EFICIÊNCIA														20,0	
Obj 6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados														Peso: 20	
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
6.1	Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	182,78 €	180 €	5 €	160 €	50%					
6.2	Despesa MCDT faturados, por utilizador SMS (p. conv.)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	27,73 €	30 €	2 €	25 €	50%					
Obj 7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama.														Peso: 20	
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
7.1	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	83%	2%	90%	35%					
7.2	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	N.A.	N.A.	54,94%	59,96%	62,82%	60%	1%	70%	35%					
7.3	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Cólon e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	N.A.	N.A.	N.A.	54,68%	47,48%	54%	1%	70%	30%					
Obj 8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal														Peso: 40	
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
8.1	Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPaHbVIP) aos 2 anos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	98,20%	96%	0,50%	99%	40%					
8.2	Taxa de cobertura vacinal da VASPRI II aos 7 anos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	98,50%	96%	0,50%	99%	40%					
8.3	Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	90,40%	80%	4%	90%	20%					

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2014														
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.														
Ministério da Saúde														
00p9 - (OE 3): Diminuir, racionalizar recursos e diminuir custos														
INDICADORES														
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1	Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano anterior, para o total da região	N/A	N/A	N.A.	17,00%	18,30%	20,90%	10%	2%	20%	20%			
9.2	Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	N/A	N/A	28,62%	32,90%	37,95%	42,14%	45%	1%	50%	30%			
9.3	Percentagem de Unidades de Saúde com Equipamento de Telerastreio Dermatológico	N/A	N/A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	75%	0%	100%	50%			
QUALIDADE														
00p10 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da Informação da ARSA, IP (Relevante)														
INDICADORES														
10.1	Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	N/A	N/A	4	4	4	4	4	0	5	20%			
10.2	Entrada em funcionamento do novo portal institucional da ARS Alentejo	N/A	N/A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	11	1	8	20%			
10.3	Implementação do Sistema de Georeferenciação de dados estatísticos (em meses)	N/A	N/A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	12	0	9	30%			
10.4	Data de entrada em funcionamento do sistema de informação de suporte à atividade de apoio social	N/A	N/A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	11	0	8	30%			
00p11 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população da região de saúde do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados (Relevante)														
INDICADORES														
11.1	Atualização do Perfil Regional de Saúde	N/A	N/A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	5	0	2	40%			
11.2	% de Relatórios eletrónicos de monitorização da prescrição de medicamentos enviados aos ACES até ao último dia de cada mês	N/A	N/A	N.A.	N.A.	N.A.	83%	90%	0%	100%	60%			
00p12 - (OE 4): Aumentar o uso correto dos antibióticos em serviços hospitalares e na comunidade														
INDICADORES														
12.1	Percentagem de quinolonas prescritas no total de embalagens de antibióticos faturadas	N/A	N/A	N.A.	16,01%	15,85%	15,44%	14%	0,50%	10%	100%			

ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOP = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %	DESVIO	DESVIO EM %
--	------------	-------------	--------	-------------

EFICÁCIA

- OOP 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante)
- OOP 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região (Relevante)
- OOP 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante)
- OOP 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nas Unidades da DICAID
- OOP 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Relevante)

EFICIÊNCIA

- OOP6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados
- OOP7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama.
- OOP8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal
- OOP9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos

QUALIDADE

- OOP10 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante)
- OOP11 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população da região de saúde do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados (Relevante)
- OOP12 - (OE 4): Aumentar o uso correto dos antibióticos em serviços hospitalares e na comunidade

Taxa de Realização Global

RECURSOS HUMANOS - 2014

DESIGNAÇÃO	EFFECTIVOS			PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
	31-12-2013	31-12-2014 (E)	31-12-2015 (F)					
Dirigentes - Direção Superior	3	3		20	60	0	0	0
Dirigentes - Direção Intermedia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	7	8		16	128	0	0	0
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	78	88		12	1056	0	0	0
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	4	8		9	72	0	0	0
Informáticos	5	6		8	48	0	0	0
Assistentes Técnicos	195	230		8	1840	0	0	0
Assistentes Operacionais	135	148		5	740	0	0	0
Outros, especifique						0	0	0
Médicos	143	161		12	1932	0	0	0
Enfermeiros	196	216		12	2592	0	0	0
Técnicos Superiores de saúde	21	21		12	252	0	0	0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	43	70		12	840	0	0	0
Administradores Hospitalares	0	3		12	36	0	0	0
Totais	830	962	0		9.596	0	0	0

Efetivos no Organismo

	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014 (E)
N.º de efetivos a exercer funções	941	1176	1123	1092	1060	830	962

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

RECURSOS FINANCEIROS - 2014 (Euros)	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
DESIGNAÇÃO					
Orçamento de Funcionamento	119.858.254,00 €				
Despesas com Pessoal	26.244.420,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços	89.156.822,00 €				
Outras Despesas Correntes	4.457.012,00 €				
Orçamento de Investimento	1.538.000,00 €				
Despesas de Investimento	230.700,00 €				
Outros Valores	1.307.300,00 €				
TOTAL (Of.+Despesas de Investimento+Outros)	1.538.000,00 €	0	0	0	0%

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO		FÓRMULAS DE CÁLCULO DOS INDICADORES		
1.1	Percentagem de primeiras consultas hospitalares	SICSA	Ind. 1.1. - N.º de 1.ªs consultas médicas / Total de consultas médicas;		
1.2	Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	SIARSA	Ind. 1.2. - N.º de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/N.º total		
1.3	N.º de teleconsultas de especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	NATAPIE	Ind. 1.3. - N.º de teleconsultas		
1.4	% de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	Dep. Contratualização	Ind. 1.4. - N.º de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado/Total de doentes saídos X1000		
2.1	Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA	Ind. 2.1. - N.º de partos por cesariana/N.º total de partos		
2.2	Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	SIARSA	Ind. 2.2. - N.º de utentes com pelo menos 1 avaliação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos/N.º total de utentes		
3.1	Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARSA	Ind. 3.1. - N.º de utentes abrangidos por USF/N.º total de utentes inscritos		
3.2	Taxa de Unidades de Cuidados Continuados aderentes ao PIQ	Dep. Contratualização	Ind. 3.2. - N.º de unidades de cuidados continuados aderentes ao PIQ/N.º total de unidades de cuidados continuados		
4.1	Percentagem de atendimentos (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	DICAD	Ind. 4.1. - N.º de consultas cuja data da primeira consulta-data do pedido de consulta < 10/N.º total de consultas		
4.2	Realização de, no mínimo, 12 consultas/ano por utente	DICAD	Ind. 4.2. - N.º de consultas/n.º ativos		
5.1	N.º de ações de teleformação realizadas	Assessorias	Ind. 5.1. - N.º de ações		
5.2	Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde 2011 (%)	UGRH	Ind. 5.2. - N.º de trabalhadores que frequentaram pelo menos 1 ação de formação desde 2011/ N.º de trabalhadores a		
6.1	Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	SIARSA	Ind. 6.1. - Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP/N.º de utilizadores (em euros)		
6.2	Despesa MCDT faturados, por utilizador SNS (p. conv.)	SIARSA	Ind. 6.2. - Custo total com MCDT faturados por entidades convenionadas/N.º de utilizadores SNS em CSP (em euros)		
7.1	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Utero para a volta 3	SIMA - Rastreios	Ind. 7.1. - N.º de utentes rastreados/N.º utentes convocadas		
7.2	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo da Mama	PRCM	Ind. 7.2. - Total de rastreadas/convocadas (retirando as convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em		
7.3	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	Aplicação do RCCR	Ind. 7.3. - Total de utentes elegíveis que desoçerem kit/ total de utentes elegíveis a quem foi enviado kit		
8.1	Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPaHbVp) aos 2 anos	DSPP	Ind. 8.1. - N.º de utentes com 2 anos com PNV cumprido para a vacina da Pentavalente (DTPaHbVp)/N.º total de		
8.2	Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	DSPP	Ind. 8.2. - N.º de utentes com 7 anos com PNV cumprido para a vacina VASPR II/N.º total de utentes com 7 anos		
8.3	Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	DSPP	Ind. 8.3. - N.º de utentes com 2 a 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/N.º total de		
9.1	Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano anterior, para o total da região	Dep. Contratualização	Ind. 9.1. - Custo com horas extraordinárias em 2014 no total da região/Custo com horas extraordinárias em 2013 no		
9.2	Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	SIARSA			
9.3	Percentagem de Unidades de Saúde com Equipamento de Telerastreio Dermatológico	NATAPIE	Ind. 9.3. - N.º de unidades de saúde com equipamento de telerastreio/N.º total de unidades de saúde		
10.1	N.º de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	Assessorias	Ind. 10.1. - N.º de Newsletters e Boletins disponibilizados no portal da ARSA entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de		
10.2	Entrada em funcionamento do novo portal institucional da ARS Alentejo	NATASI	Ind. 10.2. - N.º de meses a contar de 01/01/2014		
10.3	Implementação do Sistema de Georreferenciação de dados estatísticos (em meses)	NATASI	Ind. 10.3. - N.º de meses a contar de 01/01/2014		
10.4	Data de entrada em funcionamento do sistema de informação de suporte à atividade de apoio social	NATASI	Ind. 10.4. - N.º de unidades de saúde		
11.1	Atualização do Perfil Regional de Saúde	DSPP/NATAPIE	Ind. 11.1. - N.º de meses a contar da decisão do Conselho Diretivo		
11.2	% de Relatórios eletrónicos de monitorização da prescrição de medicamentos enviados aos ACES até ao último dia de cada mês	NATAPIE	Ind. 11.2. - N.º de relatórios enviados até ao último dia de cada mês/12 (se o último dia do mês for ao fim de semana ou		
12.1	Percentagem de quinolonas prescritas no total de embalagens de antibióticos faturadas	SIARSA	Ind. 12.1. - N.º de quinolonas prescritas/N.º total de antibióticos faturados		